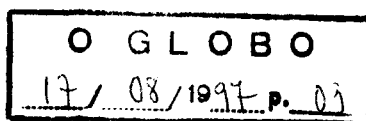
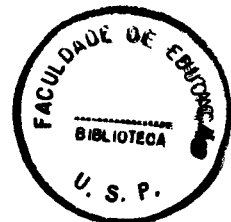


BENEVIDES, MARIA VICTÓRIA

A SITUAÇÃO DE FH É BOA

1997



CORPO A CORPO

G-17/8 p.3 MARIA VITÓRIA BENEVIDES

'A situação de FH é boa'

• Filiada ao PT desde 1980, a socióloga Maria Vitória Benevides, professora da Faculdade de Educação da USP, acha que mesmo com uma frente de esquerda em 98, Fernando Henrique é franco favorito. Para ela, a esquerda deve se unir em torno de um programa pela democratização do capitalismo.

Florência Costa

O GLOBO: *Uma frente de esquerda é fundamental para a oposição derrotar Fernando Henrique?*

BENEVIDES: É. Mas com ou sem ela, a situação de Fernando Henrique é muito boa do ponto de vista eleitoral. A frente não deve se guiar só pelo objetivo das eleições, mas para que haja uma oposição séria e organizada.

• *Petistas que defendem a união da esquerda e da centro-esquerda não gostaram de ver o senador Roberto Freire (PPS) articulando uma fusão com o PSB para lançar um candidato a presidente. O que a senhora acha?*

BENEVIDES: Roberto Freire é mais tucano do que PPS. Ele não quer uma frente de esquerda, mas aderir ao governo.

• *Qual seria o nome ideal da oposição?*

BENEVIDES: Lula é quem tem maiores chances. Mas vejo com bons olhos a candidatura de Tarso Genro, que agrega parte considerável da classe média, que o PT não alcança. Outra vantagem é que ele não teria os flancos que Lula tem, que são a questão da casa do Roberto Teixeira e a sua aposentadoria.

• *Na reunião de líderes latino-americanos de esquerda e de centro-esquerda, em maio no Chile, o documento final defende a democratização do capitalismo, sem falar em socialismo. É esse o caminho da esquerda?*

BENEVIDES: Acho que sim. Deve-se cultivar os valores socialistas, como igualdade e solidariedade, mas não é necessário falar num projeto socialista de poder. Não há exemplos de socialismo para apresentar à sociedade.